

# Divulgação de Resultados

3T24



## Destaques Financeiros e Operacionais

- **R\$118 MM** de Geração de Caixa Operacional no 3T24, +R\$209 milhões vs. 3T23;
- **R\$239 MM** de redução no endividamento geral no 3T24 vs. 3T23;
- **Rating BBB, perspectiva estável**, atribuído pela Fitch Ratings;
- **Reperfilamento da dívida** com aumento de prazo e redução de custo;
- **90 lojas** abertas no 3T24 e **191 lojas** abertas nos 9M24;
- **Reservas Confirmadas – B2C +10% 3T24** vs. 3T23 e **B2B voltando a crescer**;
- **R\$125 MM de EBITDA<sup>1</sup> (+29% 3T24 vs. 3T23)** e **R\$281 MM (+161% 9M24 vs. 9M23)**:
  - **Aumento de 60%** no Brasil vs. 3T23 e **Aumento de 11X** no B2B vs. 3T23;
  - **34%** de Margem EBITDA<sup>1</sup>, **+9 p.p.** vs. 3T23, sendo **38%** de Margem EBITDA<sup>1</sup> no Brasil;
- **R\$14,4 MM de Lucro Líquido Contábil** no 3T24 – primeira vez após 20 trimestres;
- **R\$340 MM de redução do Prejuízo Líquido** nos 9M24 vs. 9M23;
- Alavancagem Financeira atinge **1,2X Dívida Líquida / EBITDA<sup>1</sup> (LTM)**;

R\$ milhões	3T24 <sup>1</sup>	3T23	Δ (R\$)	Δ (%)	9M24 <sup>1</sup>	9M23	Δ (R\$)	Δ (%)
Reservas Confirmadas	3.684,4	3.760,6	(76,2)	-2,0%	10.404,4	11.620,9	(1.216,5)	-10,5%
Reservas Consumidas	3.865,8	3.905,4	(39,6)	-1,0%	10.445,2	11.497,6	(1.052,4)	-9,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>363,8</b>	375,8	(12,0)	-3,2%	<b>975,2</b>	940,6	34,6	3,7%
Take Rate	9,4%	9,6%	-0,2 p.p.	-2,2%	9,3%	8,2%	1,2 p.p.	14,1%
<b>EBITDA</b>	<b>115,8</b>	19,6	96,2	n/a	<b>257,5</b>	33,7	223,8	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>124,7</b>	96,6	28,1	29,1%	<b>281,3</b>	107,6	173,6	161,3%
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>34,3%</b>	25,7%	8,6 p.p.	33,4%	<b>28,8%</b>	11,4%	17,4 p.p.	152,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>14,4</b>	(87,5)	101,9	n/a	<b>(42,1)</b>	(382,4)	340,3	-89,0%

<sup>1</sup> Os resultados apresentados neste documento consideram uma reclassificação entre linhas de efeitos cambiais, a reconciliação com as informações contábeis podem ser encontradas no [anexo 2](#).

### Mercado de Capitais (12/11/24)



**CVCB3:** R\$2,12 por ação  
**Total de ações:** 525.591.097  
**Valor de mercado:** R\$1,1 bilhão

### Teleconferência de Resultados



**13 de novembro de 2024**  
 10h00 (BRT)/09h00 (EST)  
**Teleconferência via**  
**Zoom: [clique aqui](#)**

### Relações com Investidores



<https://www.cvccorp.com.br/ri@cvc.com.br>

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhões de reais nominais, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas do período encerrado em 30 de setembro de 2024.

## Sumário

<b>Mensagem da Administração</b> .....	4
<b>Reservas Confirmadas e Reservas Consumidas</b> .....	5
<b>Rede de Lojas – CVC (Brasil) e Almundo (Argentina)</b> .....	6
<b>Produtos Exclusivos – CVC Lazer</b> .....	6
<b>Reservas Consumidas</b> .....	7
<b>Receita Líquida e Take Rate</b> .....	8
<b>Despesas Operacionais</b> .....	9
<b>EBITDA</b> .....	10
<b>Resultado Financeiro</b> .....	11
<b>Depreciação e Amortização</b> .....	11
<b>Impostos indiretos - Brasil</b> .....	12
<b>Fluxo de Caixa Gerencial e Investimentos</b> .....	13
<b>Endividamento Geral</b> .....	14
<b>Anexo 1: Balanço Patrimonial</b> .....	15
<b>Anexo 2: Reconciliação - Demonstrações Financeiras</b> .....	16
<b>Anexo 3: Demonstração de Resultados</b> .....	17
<b>Anexo 4: Fluxo de Caixa - Método Indireto</b> .....	18
<b>Anexo 5: Representatividade dos meios de pagamento - CVC Lazer</b> .....	19
<b>Anexo 6: Evolução da rede de lojas</b> .....	19

## Mensagem da Administração

Apresentamos com satisfação os resultados da CVC Corp para o **terceiro trimestre de 2024, um período marcado por uma forte performance operacional, uma consistente melhoria na rentabilidade e uma evolução significativa na nossa estrutura de capital**, com o objetivo de maximizar a geração de valor sobre o capital investido. Isso ocorreu apesar do cenário macroeconômico desafiador na Argentina e no Brasil, ainda impactado pelo fechamento do aeroporto no Rio Grande do Sul.

Na Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) ocorrida em outubro de 2024, concluímos a renegociação das debêntures emitidas pela Companhia, o que garante flexibilidade financeira e condições mais favoráveis ao crescimento sustentável da CVC Corp com amortização da dívida, aumento do prazo de pagamento e redução de custo.

Ainda no mês de outubro, a Fitch Ratings atribuiu à CVC Corp o **Rating “BBB” (triplo B), com perspectiva estável**. Esse *Rating* reflete a projeção de resultados cada vez mais robustos, suportados por uma estrutura de capital sólida e eficiente. Para maiores detalhes, recomendamos a leitura dos Comunicados a Mercado expedidos pela companhia sobre ambas as matérias.

Em relação aos resultados operacionais, pelo segundo trimestre consecutivo alcançamos recorde histórico de abertura de lojas no Grupo, com **90 novas unidades inauguradas no trimestre, sendo 72 no Brasil e 18 na Argentina, todas franquias**, além disso, vale ressaltar que desde junho de 2023, **a Companhia inaugurou 250 lojas**. Essa expansão reforça nossa capilaridade e presença em mercados estratégicos, aproximando a CVC Corp de seus clientes.

Em relação aos negócios no Brasil, **no segmento B2C**, mesmo com o mercado de turismo ainda impactado pelo fechamento do aeroporto de Porto Alegre, as Reservas Confirmadas **cresceram 10% em relação ao 3T23**, evidenciando o sucesso dos pilares estratégicos de (i) expansão de lojas, (ii) incremento nos produtos exclusivos, (iii) vendas no modelo *Digital* e (iv) mais alternativas de meios de pagamentos. E, **no segmento B2B**, a estratégia adotada desde junho de 2023 continua apresentando sinais de sucesso, agora com as Reservas Confirmadas voltando a crescer na comparação anual. Por fim, o **Take Rate no Brasil atingiu 10% no 3T24**, praticamente em linha com o 3T23, desconsiderando os efeitos extraordinários de cada período.

Na Argentina, mesmo com o ambiente macroeconômico desafiador, com redução no consumo em geral, o ambiente de negócios apresentou melhoria nos últimos meses, sendo que na comparação anual, o 3T24 apresentou uma queda de 22%, frente a queda de 44% no primeiro semestre de 2024. **Apesar da forte retração de receitas, o trimestre encerrou com EBITDA e lucro líquido positivo, além de geração de caixa**. Seguimos confiantes no potencial de crescimento do mercado argentino e, por isso, mantemos o plano de expansão da rede de franquias no país, certos de que estaremos em uma posição privilegiada para quando a economia se recuperar.

No resultado consolidado, o **EBITDA ajustado atingiu R\$ 125 milhões no 3T24**, um aumento de 29% em relação ao 3T23. **Com este resultado, nos últimos doze meses acumulamos o EBITDA de R\$ 368 milhões**, mesmo com a deterioração do cenário na Argentina e as calamidades no Rio Grande do Sul, o que evidencia a capacidade de resposta da CVC Corp a um ambiente tão dinâmico como o do turismo.

A **geração de caixa operacional foi de R\$ 118 milhões no 3T24, positiva pelo 2º trimestre consecutivo**, fruto da gestão eficiente do capital de giro da Companhia e da alocação correta de investimentos. Nosso foco segue em aperfeiçoar cada vez mais nossa gestão de caixa visando o melhor retorno aos nossos acionistas.

Por fim, **após 20 trimestres registrando prejuízo contábil, no 3T24, a CVC Corp registra R\$14,4 milhões de lucro líquido**, trazendo o derradeiro sinal de eficácia econômica das estratégias adotadas pela administração. Seguimos confiantes no potencial de crescimento dos nossos negócios e na execução da nossa estratégia, com foco em expansão e rentabilidade.

## Reservas Confirmadas e Reservas Consumidas

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (R\$)	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (R\$)	Δ (%)
<b>Reservas Confirmadas</b>	<b>3.684,4</b>	3.760,6	(76,2)	-2,0%	<b>10.404,4</b>	11.620,9	(1.216,5)	-10,5%
<b>Brasil</b>	<b>2.908,4</b>	2.760,1	148,3	5,4%	<b>8.424,7</b>	8.462,9	(38,2)	-0,5%
B2C	1.482,9	1.345,0	137,9	10,3%	4.341,9	4.017,1	324,8	8,1%
B2B	1.425,6	1.415,2	10,4	0,7%	4.082,8	4.445,7	(363,0)	-8,2%
<b>Argentina</b>	<b>776,0</b>	1.000,5	(224,5)	-22,4%	<b>1.979,7</b>	3.158,0	(1.178,3)	-37,3%
<b>Reservas Consumidas</b>	<b>3.865,8</b>	3.905,4	(39,6)	-1,0%	<b>10.445,2</b>	11.497,6	(1.052,4)	-9,2%
<b>Brasil</b>	<b>3.100,2</b>	2.926,3	173,9	5,9%	<b>8.310,5</b>	8.311,4	(0,9)	0,0%
B2C	1.643,3	1.489,5	153,8	10,3%	4.135,5	3.916,8	218,6	5,6%
B2B	1.456,9	1.436,8	20,2	1,4%	4.175,1	4.394,6	(219,5)	-5,0%
<b>Argentina</b>	<b>765,6</b>	979,1	(213,5)	-21,8%	<b>2.134,7</b>	3.186,2	(1.051,5)	-33,0%

## Reservas Confirmadas

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (R\$)	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (R\$)	Δ (%)
<b>Brasil (sem RS)</b>	<b>2.908,4</b>	2.715,7	192,8	7,1%	<b>8.424,7</b>	8.338,2	86,5	1,0%
B2C (sem RS)	1.482,9	1.319,1	163,8	12,4%	4.341,9	3.935,2	406,7	10,3%
B2B (sem RS)	1.425,6	1.396,6	28,9	2,1%	4.082,8	4.403,0	(320,2)	-7,3%

As **Reservas Confirmadas do B2C** no 3T24 registraram um **crescimento de 10,3%** na comparação anual. Observamos que o mercado aéreo apresentou um crescimento de aproximadamente 5% (*conforme dados da Anac*). A performance do B2C acima do registrado no mercado, advém: (i) continuidade do nosso plano de expansão, inaugurando, no Brasil, um total de 162 novas lojas em 2024; (ii) produtos mais competitivos, principalmente os exclusivos com embarque mais alongado e; (iii) das evoluções na estratégia de diversificação de canais de venda - *Figital*. Por fim, o indicador de Vendas nas Mesmas Lojas (SSS), apresentou estabilidade na comparação anual, no entanto, o SSS teve um crescimento da ordem de 5% ao segregar as lojas fora das grandes capitais.

Importante mencionar que no 3T24 ainda sofremos redução de vendas no Rio Grande do Sul, desconsiderando esse impacto, o aumento nas Reservas Confirmadas teria sido de 12,4% e no acumulado do ano, as Reservas Confirmadas do B2C apresentaram **incremento de 10,3%** vs. 9M23 também sem o efeito no Rio Grande do Sul.

As **Reservas Confirmadas do B2B**, registraram um **crescimento de 2,1%** na comparação do 3T24 vs. 3T23 sem o impacto do Rio Grande do Sul.

Finalmente, nas **Reservas Confirmadas da Argentina**, observamos um movimento de arrefecimento nas quedas no mercado local, por isso, o indicador apresentou uma queda de 22,4% na comparação anual, importante atenuação das quedas apresentadas nos últimos trimestres.

## Rede de Lojas – CVC (Brasil) e Almundo (Argentina)

O 3T24 foi encerrado com um total de 1.196 lojas da CVC Lazer, sendo que **72 foram inauguradas durante o 3T24, um recorde na história da companhia em um único trimestre!** Assim, atingimos **162 inaugurações nos nove meses de 2024.**

CVC Lazer	3T24	1S24	9M24
Lojas no início do período	1.132	1.054	1.054
Abertura de lojas	72	90	162
Encerramento de lojas	(8)	(12)	(20)
Lojas no final do período	1.196	1.132	1.196

Também, ressaltamos que (i) seguindo com a nossa estratégia de expansão da capilaridade para fora dos grandes centros urbanos, **56% destas aberturas aconteceram fora de capitais**, acumulando 62% das aberturas no ano, (ii) das quais uma parcela de aberturas ocorreu nos formatos Quiosque e Modular que são mais baratos, com montagem rápida e, portanto, **possuem indicadores de retorno econômico mais atrativos** e, (iii) mais da metade das inaugurações vieram por parte de empreendedores que já possuíam franquias da CVC Lazer, **o que evidencia a confiança no modelo de negócios**, bem como aumenta a força de venda habituada com o segmento.

Além disso, observamos um movimento de conversão de agentes de viagem independentes, o que pode elevar ainda mais o potencial de abertura de franquias, tendo como franqueados empreendedores que já conhecem do segmento de turismo e, melhorando ainda mais o ambiente competitivo das microrregiões em que a CVC abriria uma loja.

Neste trimestre tivemos o encerramento de 8 lojas, em linha com o histórico da CVC Lazer. Dessa forma, acumulamos fechamento de 20 lojas no ano, atingindo uma taxa de rotatividade de 1,6% no ano, sendo que 5 das lojas inauguradas são nas mesmas regiões, mas em pontos de venda mais bem posicionados, dessa forma a taxa de desativação de franquias sem reposição é de apenas 1,2%.

Também no 3T24, comemoramos a **abertura de 18 novas franquias na Argentina**, acumulando 29 novas aberturas no ano e atingindo o total de 143 franquias no país. Essas aberturas evidenciam a confiança do empresário na solidez do futuro da economia local. Destacamos a expansão para regiões de grande relevância turística como a inauguração da loja de Ushuaia, cidade mais austral do mundo.

Almundo	3T24	1S24	9M24
Lojas no início do período	125	122	122
Abertura de lojas	18	11	29
Encerramento de lojas	-	(8)	(8)
Lojas no final do período	143	125	143

## Produtos Exclusivos – CVC Lazer

No terceiro trimestre de 2024, observamos um aumento significativo na participação de produtos exclusivos nos embarques, alcançando uma participação no segmento **CVC Lazer de 19,5% vs 10,2% no mesmo período de 2023, um aumento de 9,3 p.p.**

O crescimento foi impulsionado pela: **(i)** ampliação da oferta de assentos exclusivos no produto aéreo, resultado de negociações estratégicas, **(ii)** fortalecimento das parcerias com hotéis e receptivos, **(iii)** foco na competitividade em relação aos produtos disponíveis no mercado, **(iv)** direcionamento inteligente dos produtos exclusivos dentro do motor de vendas nas lojas, e **(v)** início das vendas de produtos exclusivos no site CVC.

## Reservas Consumidas

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (R\$)	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (R\$)	Δ (%)
<b>Brasil (sem RS)</b>	<b>3.100,2</b>	2.844,5	255,7	9,0%	<b>8.310,5</b>	8.168,3	142,3	1,7%
B2C (sem RS)	1.643,3	1.426,2	217,1	15,2%	4.135,5	3.815,5	319,9	8,4%
B2B (sem RS)	1.456,9	1.418,3	38,7	2,7%	4.175,1	4.352,7	(177,7)	-4,1%

O **B2C** registrou um crescimento de **10,3%** nas reservas consumidas durante o terceiro trimestre de 2024, apesar dos impactos do fechamento do aeroporto de Porto Alegre, o que reduziu o embarque em aproximadamente R\$63,3 milhões, desconsiderando tal impacto, o **aumento seria de 15,2%**. No acumulado do ano, as Reservas Consumidas do B2C, sem considerar efeitos do RS, apresentaram um crescimento de 8,4% na comparação anual.

No **B2B**, desconsiderando o efeito do Rio Grande do Sul (R\$18,5 milhões), teríamos registrado um **aumento no embarque de 2,7% vs. 3T23**. No acumulado do ano, as Reservas Consumidas do B2B, sem considerar efeitos do RS, apresentaram uma queda de 4,1% na comparação anual.

Nas Reservas Consumidas da **Argentina**, houve uma redução de 21,8% no trimestre, uma vez que o prazo entre a venda e o embarque é muito mais curto, o indicador apresenta a mesma melhoria mencionada nas Reservas Confirmadas desta unidade em relação aos primeiros trimestres de 2024.

## Receita Líquida e Take Rate

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (R\$)	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (R\$)	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>363,8</b>	375,8	(12,0)	-3,2%	<b>975,2</b>	940,6	34,6	3,7%
<b>Brasil</b>	<b>309,4</b>	306,0	3,4	1,1%	<b>809,5</b>	727,8	81,7	11,2%
B2C	<b>217,4</b>	218,3	(0,9)	-0,4%	<b>540,4</b>	495,4	44,9	9,1%
B2B	<b>92,0</b>	87,7	4,4	5,0%	<b>269,1</b>	232,4	36,7	15,8%
<b>Argentina</b>	<b>54,4</b>	69,8	(15,5)	-22,1%	<b>165,7</b>	212,8	(47,1)	-22,1%
<b>Take Rate</b>	<b>9,4%</b>	9,6%	-0,2 p.p.	-2,2%	<b>9,3%</b>	8,2%	1,2 p.p.	14,1%
<b>Brasil</b>	<b>10,0%</b>	10,5%	-0,5 p.p.	-4,6%	<b>9,7%</b>	8,8%	1,0 p.p.	11,2%
B2C	<b>13,2%</b>	14,7%	-1,4 p.p.	-9,7%	<b>13,1%</b>	12,6%	0,4 p.p.	3,3%
B2B	<b>6,3%</b>	6,1%	0,2 p.p.	3,5%	<b>6,4%</b>	5,3%	1,2 p.p.	21,9%
<b>Argentina</b>	<b>7,1%</b>	7,1%	0,0 p.p.	-0,4%	<b>7,8%</b>	6,7%	1,1 p.p.	16,2%

A **Receita Líquida do 3T24 no Brasil atingiu R\$309,4 milhões**, um crescimento de 1,1% vs. 3T23, o impacto do fechamento do aeroporto de Porto Alegre foi de R\$10,3 milhões no trimestre, também, no terceiro trimestre de 2023, a receita contava com cerca de R\$14,8 milhões de efeitos contábeis extemporâneos – explicados adiante, **desconsiderando tais efeitos, o incremento teria sido de 10,2%**.

O **Take Rate do 3T24 no Brasil alcançou 10%**, uma redução de 0,5 p.p vs 3T23, desconsiderando os efeitos de 2023 já mencionados, o indicador apresentaria estabilidade na mesma comparação.

No **B2C**, a comparação anual apresenta retração de 0,4% na Receita Líquida devido ao impacto do RS (R\$9,1 milhões) e aos efeitos contábeis extemporâneos de reconhecimento no 3T23 (i) reversão do comissionamento de produtos marítimos na importância de R\$6,4 milhões e (ii) da baixa de reembolsos a passageiros que foram solicitados e não utilizados no valor de R\$8,4 milhões, desconsiderando tais efeitos, **a rubrica teria apresentado crescimento de 11,8% na mesma comparação**. Também, o *Take Rate* da unidade atingiu 13,2% no 3T24, uma retração de 1,4 p.p. vs. 3T23, desconsiderando os mesmos efeitos descritos acima a retração foi de 0,4 p.p. na comparação anual.

No **B2B**, a **Receita Líquida, sem efeitos do RS, apresentou crescimento de 6,4% vs. 3T23**. No *Take Rate*, a unidade encerrou o trimestre com 6,3%, um incremento de 0,2p.p. em relação ao 3T23.

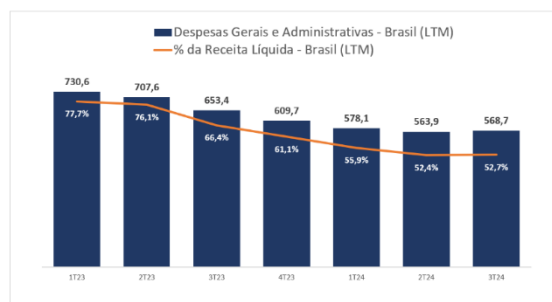
Na **Argentina**, o *Take Rate* apresentou estabilidade na comparação anual, fazendo com que a Receita Líquida apresentasse uma queda alinhada com a queda de Reservas, de 22,1% na mesma comparação, também, apresentando quedas anuais inferiores ao primeiro semestre, como já mencionado.



## Despesas Operacionais

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (R\$)	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (R\$)	Δ (%)
Despesas Gerais e Administrativas - Brasil	(140,2)	(135,3)	(4,9)	3,6%	(423,7)	(464,7)	41,0	-8,8%
Despesas Gerais e Administrativas - Argentina	(40,5)	(37,2)	(3,3)	8,8%	(119,1)	(113,8)	(5,2)	4,6%
Despesas de Vendas	(61,7)	(84,7)	23,1	-27,2%	(175,8)	(234,4)	58,6	-25,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5,6)	(98,9)	93,3	-94,3%	0,8	(93,8)	94,6	n/a
<b>(=) Desp. Operacionais</b>	<b>(248,0)</b>	<b>(356,2)</b>	<b>108,1</b>	<b>-30,4%</b>	<b>(717,7)</b>	<b>(906,6)</b>	<b>188,9</b>	<b>-20,8%</b>
(-) Itens não recorrentes	8,9	77,0			23,8	73,6		
<b>(=) Desp. Operacionais Recorrentes</b>	<b>(239,1)</b>	<b>(279,2)</b>	<b>40,1</b>	<b>-14,4%</b>	<b>(693,9)</b>	<b>(833,0)</b>	<b>139,1</b>	<b>-16,7%</b>

As **Despesas Gerais e Administrativas do Brasil** apresentaram incremento de R\$4,9 milhões ou 3,6% na comparação do 3T24 vs. 3T23, sendo que houve cerca de R\$7,5 milhões de itens não recorrentes, desconsiderando esse efeito, a rubrica **teria apresentado retração de 1,9%** na mesma comparação. A razão das Despesas G&A sobre a Receita Líquida acumuladas **nos últimos 12 meses melhorou em 25,0 p.p. desde o 1T23**, de 77,7% para 52,7%.



A Despesas Gerais e Administrativas na Argentina apresentaram um aumento de R\$3,3 milhões ou 8,8% na comparação anual, sendo que R\$1,4 milhão está relacionado a eventos não recorrentes, desconsiderando tal efeito, o crescimento seria de R\$1,9MM, por conta da desvalorização do Dólar frente ao Peso Argentino, posteriormente impactada pela conversão para Reais.

**Outras Receitas/Despesas Operacionais** registraram, no atual trimestre, uma redução de R\$ 93,3 milhões ante o 3T23, por conta do reconhecimento em 2023 de R\$77,0 milhões de *impairment* de companhia adquirida, desconsiderando tal efeito, a redução seria de R\$16,3 milhões, atribuída a redução de provisão para contingências com a melhoria nos processos operacionais que solucionam reclamações antes de discussões judiciais.

**Os itens não recorrentes** totalizaram R\$8,9 milhões, sendo a maior parte relacionada à contratação de consultorias jurídicas no Brasil, relacionadas a avanços favoráveis em processos antigos.

## Despesas de Vendas

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (R\$)	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (R\$)	Δ (%)
<b>Despesas de Vendas</b>	<b>(61,7)</b>	<b>(84,7)</b>	<b>23,1</b>	<b>-27,2%</b>	<b>(175,8)</b>	<b>(234,4)</b>	<b>58,6</b>	<b>-25,0%</b>
<b>Brasil</b>	<b>(51,6)</b>	<b>(66,7)</b>	<b>15,1</b>	<b>-22,6%</b>	<b>(155,2)</b>	<b>(183,6)</b>	<b>28,5</b>	<b>-15,5%</b>
como % das Reservas Confirmadas	1,8%	2,4%	-0,6 p.p.		1,8%	2,2%	-0,3 p.p.	
Provisão para perda - PCLD	(2,0)	(22,4)	20,3	-90,9%	(11,4)	(43,2)	31,8	-73,6%
Marketing	(24,2)	(14,9)	(9,3)	62,4%	(80,5)	(65,9)	(14,6)	22,1%
Custo do Cartão de Crédito	(25,4)	(29,5)	4,0	-13,7%	(63,3)	(74,5)	11,2	-15,1%
<b>Argentina</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(18,0)</b>	<b>8,0</b>	<b>-44,4%</b>	<b>(20,6)</b>	<b>(50,8)</b>	<b>30,2</b>	<b>-59,4%</b>
como % das Reservas Confirmadas	1,3%	1,8%	-0,5 p.p.		1,0%	1,6%	-0,6 p.p.	

A **PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)** reduziu R\$20,3 milhões na comparação anual devido a significativa melhoria da inadimplência geral da companhia, proveniente da evolução dos controles e processos de análise de crédito e cobrança da Companhia.

As **Despesas com Marketing** aumentaram R\$9,3 milhões na comparação anual, por conta do reconhecimento no 3T23 de R\$4,0 milhões de receitas de patrocínio da convenção de vendas da CVC Lazer, sendo que as despesas dessa convenção foram reconhecidas no segundo trimestre de 2023, além disso, tivemos impactos de novas ações de marketing com reflexo positivo nas Reservas Confirmadas.

Os **Custos com Cartão de Crédito** tiveram uma redução de R\$4,0 milhões que advém da menor utilização do cartão de crédito, uma vez que a Companhia vem incentivando a utilização de meios de pagamentos alternativos e, também, do sucesso nas renegociações das taxas com as adquirentes, em linha com a melhoria do crédito da CVC Corp junto aos bancos.

Na operação da **Argentina**, as despesas com vendas reduziram R\$8,0 milhões (44,4%) na comparação anual, por conta: (i) da redução de R\$5,0 milhões nas despesas com aquisição de cartão de crédito, oriundo da menor utilização do cartão como meio de pagamento e (ii) R\$3,0 milhões de redução nas despesas com marketing, queda relacionada com a redução das vendas e maior controle de custos.

## EBITDA

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (R\$)	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (R\$)	Δ (%)
<b>EBITDA</b>	<b>115,8</b>	<b>19,6</b>	<b>96,2</b>	<b>n/a</b>	<b>257,5</b>	<b>33,7</b>	<b>223,8</b>	<b>n/a</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<b>31,8%</b>	5,2%	26,6 p.p.	n/a	<b>26,4%</b>	3,6%	22,8 p.p.	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	<b>(0,0)</b>	0,0	(0,0)	n/a	<b>(0,0)</b>	0,3	(0,3)	n/a
(+) Itens Não Recorrentes	<b>8,9</b>	77,0	(68,0)	-88,4%	<b>23,8</b>	73,6	(49,8)	-67,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>124,7</b>	<b>96,6</b>	<b>28,1</b>	<b>29,1%</b>	<b>281,3</b>	<b>107,6</b>	<b>173,6</b>	<b>161,3%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<b>34,3%</b>	25,7%	8,6 p.p.	33,4%	<b>28,8%</b>	11,4%	17,4 p.p.	152,0%

No 3T24, A CVC Corp registrou **EBITDA Ajustado de R\$124,7 milhões com uma margem ajustada de 34,3%**, apresentando crescimento de R\$28,1 milhões (+29,1%) e +8,6 p.p. na margem vs. 3T23.

No **Brasil**, o **EBITDA atingiu R\$118,2 milhões, um crescimento de R\$44,1 milhões (+60%)**, evidenciando a eficiência operacional e a melhoria da rentabilidade com o objetivo de maximizar a geração de valor sobre o capital investido. Também, na Argentina, mesmo diante de um cenário desafiador de fortes quedas de receita e imprevisibilidade no mercado geral, **o EBITDA se manteve positivo, em R\$6,5 milhões**.

No acumulado do ano o **EBITDA Ajustado atingiu R\$281,2 milhões, com a margem de 28,8%**, um incremento de R\$173,6 milhões e 17,4 p.p. na margem vs. 9M23.

Finalmente, vale ressaltar que o **EBITDA acumulado nos últimos 12 meses atingiu R\$367,8 milhões**, com margem de 27,7%, evidenciando os resultados das diversas medidas estratégicas adotadas desde junho de 2023.

## Resultado Financeiro

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (R\$)	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (R\$)	Δ (%)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(42,8)</b>	<b>(60,1)</b>	<b>17,3</b>	<b>-28,7%</b>	<b>(126,9)</b>	<b>(273,3)</b>	<b>146,3</b>	<b>-53,5%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(76,6)</b>	<b>(97,0)</b>	<b>20,4</b>	<b>-21,0%</b>	<b>(219,7)</b>	<b>(318,4)</b>	<b>98,7</b>	<b>-31,0%</b>
Encargos financeiros	(33,1)	(32,9)	(0,1)	0,4%	(106,1)	(126,1)	20,0	-15,9%
Juros sobre antecipação de recebíveis	(24,9)	(7,2)	(17,7)	n/a	(64,5)	(83,7)	19,2	-22,9%
Juros passivos IFRS 16	(1,3)	(1,2)	(0,2)	13,0%	(4,0)	(3,4)	(0,6)	19,0%
Outros	(17,3)	(55,6)	38,3	-68,9%	(45,0)	(105,2)	60,2	-57,2%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>52,2</b>	<b>14,7</b>	<b>37,5</b>	<b>n/a</b>	<b>99,2</b>	<b>46,5</b>	<b>52,7</b>	<b>113,3%</b>
Juros ativos, rendimento de aplicação e atualizações financeiras	16,8	12,6	4,2	33,1%	35,0	29,8	5,2	17,5%
Efeito da renegociação da dívida	14,7	-	14,7	n/a	14,7	-	14,7	n/a
Outros	20,7	2,1	18,6	n/a	49,4	2,5	47,0	n/a
<b>Variação Cambial</b>	<b>(18,4)</b>	<b>22,2</b>	<b>(40,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>(6,5)</b>	<b>(1,4)</b>	<b>(5,1)</b>	<b>n/a</b>

O Resultado Financeiro totalizou uma despesa de R\$42,8 milhões no 3T24, a redução de R\$17,3 milhões em comparação ao 3T23, deve-se a:

- (i) **Juros de Antecipação de Recebíveis** - aumento de R\$17,7 milhões – no 3T23, o caixa da Companhia contava com os recursos do *Follow-on* e, por isso, realizou um volume muito baixo de antecipações;
- (ii) **Outras Despesas Financeiras** – redução de R\$38,3 milhões – no 3T23 tivemos o registro da contabilização do instrumento financeiro derivativo, em função do exercício do bônus de subscrição. Esta contabilização impactou a conta em R\$ 34,8 milhões;
- (iii) **Efeitos da renegociação da dívida** – receita de R\$14,7 milhões no 3T24 – efeito do reperfilamento das debentures, uma vez que a movimentação se enquadrou nas definições de modificação contratual do Pronunciamento Contábil de Instrumentos Financeiros (CPC 48).
- (iv) **Outras Receitas Financeiras** – aumento de R\$18,6 milhões – advinda, principalmente, do maior volume de venda em dólar na Argentina, com conseqüente ganho cambial na compra de pesos para servir as despesas locais;
- (v) **Efeitos de Variação Cambial** – R\$40,7 milhões, decorrente da marcação a mercado de contratos derivativos para compensar oscilações cambiais (*Hedge*), compensando o efeito positivo apresentado no segundo trimestre.

## Depreciação e Amortização

R\$ milhões	3T24	3T23 <sup>1</sup>	Δ (R\$)	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (R\$)	Δ (%)
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(55,2)</b>	<b>(51,0)</b>	<b>(4,2)</b>	<b>8,2%</b>	<b>(163,6)</b>	<b>(156,8)</b>	<b>(6,9)</b>	<b>4,4%</b>
<b>Software</b>	<b>(21,9)</b>	<b>(21,2)</b>	<b>(0,7)</b>	<b>3,2%</b>	<b>(90,2)</b>	<b>(91,1)</b>	<b>0,9</b>	<b>-1,0%</b>
<b>Aquisição de Controladas</b>	<b>(23,7)</b>	<b>(23,4)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>1,3%</b>	<b>(45,0)</b>	<b>(45,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Outros</b>	<b>(9,6)</b>	<b>(6,4)</b>	<b>(3,2)</b>	<b>49,9%</b>	<b>(28,5)</b>	<b>(20,7)</b>	<b>(7,8)</b>	<b>37,8%</b>

<sup>1</sup>Ajuste entre linhas de Software e aquisição de Controladas para melhor comparabilidade

As **Depreciações e Amortizações** da Companhia no 3T24 somaram R\$55,2 milhões, um aumento de R\$4,2 milhões na comparação anual, principalmente, por conta do aumento de R\$3,2 milhões em Outros na tabela acima, relacionado com a reclassificação de despesas para amortização de direito de uso (IFRS16), realizado no 2T24.

## Impostos indiretos - Brasil

Em decorrência da Lei do PERSE (Lei 14.148/2021), as alíquotas de PIS/COFINS e IR/CSLL passaram a ser zero para as receitas auferidas nas operações de turismo no Brasil. Destaca-se que para 2024, o benefício de PIS/COFINS/IRPJ/CSLL permanece inalterado, ou seja, não haverá recolhimento desses tributos nas receitas operacionais. Já para 2025 e 2026, foi criada uma regra para as empresas do lucro real, como é o caso da CVC Corp, onde a empresa poderá optar por: (i) isenção de PIS e COFINS ou (ii) isenção de IR/CSLL, assim, a Companhia optou pela isenção do PIS e da COFINS.

No 3T24, o montante de R\$ 3,3 milhões negativo apresentado nesta linha, refere-se, majoritariamente, a imposto de renda diferido, relacionado a reversões de provisões para demandas judiciais e administrativas. No acumulado do ano esta rubrica registrou o montante de R\$ 9,0 milhões negativo.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (R\$)	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (R\$)	Δ (%)
EBITDA	115,8	19,6	96,2	n/a	257,5	33,7	223,8	n/a
(+) Depreciação e amortização	(55,2)	(51,0)	(4,2)	8,2%	(163,6)	(156,8)	(6,9)	4,4%
(+) Resultado Financeiro	(42,8)	(60,1)	17,4	-28,9%	(126,9)	(273,3)	146,3	-53,5%
Lucro / (Prejuízo) antes de IR e CS	17,8	(91,4)	109,2	n/a	(33,1)	(396,3)	363,2	-91,7%
(+) IR e CS	(3,3)	3,9	(7,3)	n/a	(9,0)	13,9	(22,9)	n/a
Lucro / (Prejuízo) Líquido	14,4	(87,5)	101,9	n/a	(42,1)	(382,4)	340,3	-89,0%

Diante do exposto até aqui, a **Companhia apresentou uma redução de R\$101,9 milhões no prejuízo do 3T23**, atingindo um **lucro de R\$14,4 milhões**, voltando a registrar lucro desde o terceiro trimestre de 2019. Nos nove meses de 2024 a **redução nos prejuízos foi de R\$340,3 milhões**.

## Fluxo de Caixa Gerencial e Investimentos

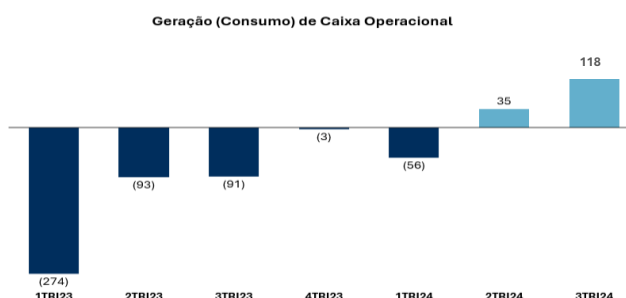
Historicamente, a Companhia se utiliza da antecipação de recebíveis de cartão de crédito como meio de equilibrar suas necessidades de capital, como efeito contábil destas transações, temos: **(i)** o reconhecimento do seu custo no resultado financeiro, **(ii)** a baixa do contas a receber contra o caixa e **(iii)** amortização de títulos antecipados anteriormente. Ressaltamos que tal operação envolve exclusivamente antecipação de contas a receber de clientes realizadas com cartão de crédito, no fluxo abaixo reclassificamos tais efeitos para o Caixa Proveniente das Atividades de Financiamentos.

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ (R\$)	9M24	9M23	Δ (R\$)
<b>Lucro / (Prejuízo) antes do IR e da CS</b>	<b>17,8</b>	<b>(91,4)</b>	109,2	<b>(33,1)</b>	<b>(396,3)</b>	363,2
Lançamentos sem efeito de caixa	101,2	275,0	(173,8)	313,7	604,3	(290,6)
Necessidades de Capital de Giro	22,3	(251,8)	274,2	(108,5)	(579,3)	470,8
Investimentos	(23,6)	(22,8)	(0,7)	(76,2)	(86,2)	10,0
<b>Geração (consumo) de caixa operacional</b>	<b>117,7</b>	<b>(91,1)</b>	208,8	<b>95,9</b>	<b>(457,5)</b>	553,5
Caixa aplicado nas atividades de Financiamento	23,2	(335,1)	358,3	(203,9)	(2,9)	(200,9)
Varição Cambial Caixa e Equivalentes	(1,6)	1,6	(3,2)	8,6	(5,5)	14,0
<b>Varição Líquida de caixa</b>	<b>139,3</b>	<b>(424,6)</b>	563,8	<b>(99,4)</b>	<b>(466,0)</b>	366,6
<b>Caixa e equivalentes no início do período</b>	<b>244,2</b>	<b>646,1</b>	(402,0)	<b>482,8</b>	<b>687,5</b>	(204,7)
<b>Caixa e equivalentes no final do período</b>	<b>383,4</b>	<b>221,6</b>	161,9	<b>383,4</b>	<b>221,6</b>	161,9

A **melhoria de R\$ 208,8 milhões** no Fluxo de Caixa Operacional vs. o 3T23 decorre de:

- (i) **Lucro antes do IR e da CS – melhoria de R\$109,2 milhões**, em função da melhoria dos resultados operacionais e financeiros, conforme detalhado nas seções anteriores;
- (ii) **Lançamentos sem efeito de caixa – piora de R\$173,8 milhões**, por conta, principalmente, de R\$77,0 milhões do *Impairment* no 3T23 e, de R\$94,3 milhões de redução nas provisões jurídicas, de perdas (PCLD) e juros;
- (iii) **Necessidades de Capital de Giro – melhoria de R\$274,2 milhões** – reflexo do aumento da participação dos produtos exclusivos, sua comercialização com maior antecedência do embarque, e, principalmente, seu efeito na rubrica de Fornecedores a Pagar. Vale mencionar que tal evolução está relacionada com (a) melhoria nos níveis de controle da Companhia sobre seu Capital de Giro por produto, (b) incentivo aos meios de pagamento a vista, (c) renegociação de contratos com fornecedores (diretos e indiretos) para aumento dos prazos de pagamento.
- (iv) **Investimentos** - somaram R\$23,6 milhões no 3T24, praticamente em linha com o ano anterior e, são majoritariamente voltados para evoluções tecnológicas, visando ganhos de eficiência operacional.

Por fim, o caixa aplicado nas atividades de Financiamento apresentou uma melhoria de R\$358,3 milhões por conta de: (i) R\$75 milhões de aquisição facultativa de debêntures em setembro de 2023; (ii) incremento no volume de antecipações em função das condições de renegociação das debêntures, conforme detalhado na seção do Resultado Financeiro.



## Endividamento Geral

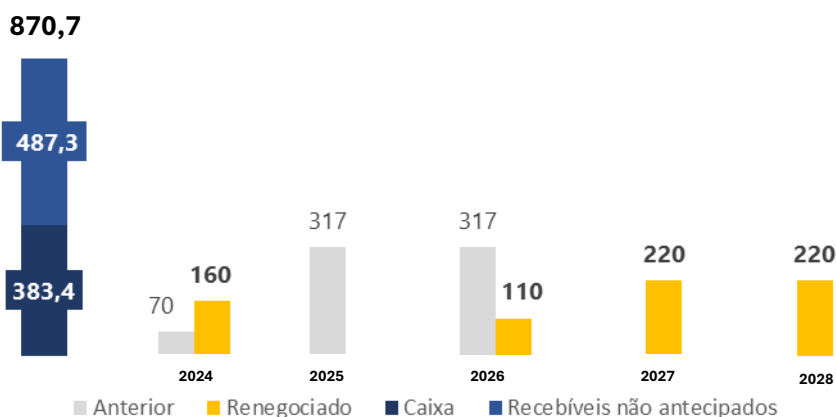
Tendo em vista a prática de antecipação de recebíveis de cartão de crédito mencionada acima, passamos a apresentar o endividamento da CVC Corp englobando os saldos antecipados de recebíveis e os saldos não antecipados, conforme demonstrado abaixo.

R\$ milhões	3T24	2T24	Δ (R\$)	3T23	Δ (R\$)
<b>Debêntures</b>	<b>(720,9)</b>	<b>(705,3)</b>	<b>(15,5)</b>	<b>(756,6)</b>	<b>35,7</b>
Curto Prazo	(100,4)	(74,9)	(25,4)	(58,6)	(41,8)
Longo Prazo	(620,5)	(630,4)	9,9	(698,0)	77,5
<b>Contas a pagar de aquisição de controlada</b>	<b>(96,3)</b>	<b>(93,8)</b>	<b>(2,5)</b>	<b>(104,2)</b>	<b>7,9</b>
Curto Prazo	(94,3)	(5,4)	(88,9)	(21,4)	(72,9)
Longo Prazo	(2,0)	(88,4)	86,4	(82,8)	80,8
<b>Dívida Bruta</b>	<b>(817,2)</b>	<b>(799,2)</b>	<b>(18,0)</b>	<b>(860,8)</b>	<b>43,7</b>
Caixa e Equivalentes	383,4	244,2	139,3	221,6	161,9
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(433,7)</b>	<b>(555,0)</b>	<b>121,3</b>	<b>(639,2)</b>	<b>205,5</b>
Antecipação de recebíveis	(806,6)	(778,6)	(28,0)	(792,9)	(13,7)
<b>Dívida Líquida + Saldos de recebíveis antecipados</b>	<b>(1.240,3)</b>	<b>(1.333,6)</b>	<b>93,3</b>	<b>(1.432,2)</b>	<b>191,8</b>
Recebíveis não antecipados	487,3	497,3	(10,0)	440,5	46,8
<b>Dívida Líquida + Recebíveis não antecipados</b>	<b>(753,0)</b>	<b>(836,3)</b>	<b>83,3</b>	<b>(991,7)</b>	<b>238,6</b>

Ao final de 30 de setembro de 2024, a dívida líquida era de R\$433,7 milhões e a Alavancagem Financeira foi de 1,2X EBITDA acumulado nos últimos 12 meses.

Também, em 16 de outubro de 2024, a Companhia concluiu a renegociação das debêntures de sua emissão, ressaltando as principais alterações: (i) alongando o *Duration* da dívida de 1,5 ano para 3,1 anos, (ii) diante da atribuição da classificação de risco BBB (triplo B) com perspectiva estável, pela Fitch Ratings, o custo da dívida reduziu de CDI + 5,5% a.a. para CDI + 4,5% a.a.; (iii) possibilidade de pré-pagamentos após março de 2025; e (iv) pagamento antecipado de R\$160 milhões de amortização + juros, efetivado em 17 de outubro; e substituição da garantia de R\$93 milhões em cartão de crédito para R\$100 milhões em boletos, otimizando a estrutura de capital de giro da companhia;

### Disponibilidades CVC Corp | Amortizações de principal das Debêntures (R\$ milhões)



## ANEXOS

### Anexo 1: Balanço Patrimonial

R\$ milhões	30/09/2024	31/12/2023	R\$ milhões	30/09/2024	31/12/2023
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.297,5</b>	<b>2.301,4</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.520,6</b>	<b>2.478,3</b>
Caixa e equivalentes de caixa	383,4	482,8	Debêntures	100,4	161,5
Instrumentos financeiros derivativos	6,6	0,0	Instrumentos financeiros derivativos	2,6	3,2
Aplicações financeiras	83,1	130,5	Fornecedores	726,8	867,9
Contas a receber de clientes	1.100,0	842,6	Contratos a embarcar antecipados	1.386,6	1.236,9
Adiantamento a fornecedores	512,0	712,1	Salários e encargos sociais	88,1	72,5
Despesas antecipadas	51,6	44,3	Imposto de renda e contribuição social correntes	4,0	5,0
Impostos a recuperar	42,4	36,9	Impostos e contribuições a pagar	34,8	33,9
Outras contas a receber	118,2	52,1	Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	94,3	22,1
			Passivo de arrendamento	22,8	25,1
			Outras contas a pagar	60,2	50,1
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>1.645,9</b>	<b>1.729,5</b>	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>840,6</b>	<b>944,7</b>
Despesas antecipadas	6,5	8,9	Debêntures	620,5	628,5
Impostos a recuperar	7,6	3,7	Impostos e contribuições a pagar	2,0	8,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	538,7	546,1	Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo	147,1	170,9
Depósito judicial	144,8	162,4	Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	2,0	85,0
Outras contas a receber	1,1	1,2	Passivo de arrendamento	33,2	43,4
Investimentos	4,2	4,2	Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	0,4	2,2
Ativo imobilizado	25,9	29,0	Outros contas a pagar	35,4	5,7
Ativo intangível	863,2	911,2			
Ativos de direito de uso	53,8	62,8	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>582,2</b>	<b>608,0</b>
			Capital social	1.755,3	1.755,3
			Reservas de capital	1.235,5	1.224,6
			Ágio em transação de capital	(183,8)	(183,8)
			Outros resultados abrangentes	62,3	56,8
			Lucro/ Prejuízos acumulados	(2.286,9)	(2.244,7)
			Ações em tesouraria	(0,1)	(0,1)
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.943,3</b>	<b>4.030,9</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>3.943,3</b>	<b>4.030,9</b>

## Anexo 2: Reconciliação - Demonstrações Financeiras

No 3T24 a companhia reconheceu em suas receitas o impacto da variação cambial sobre produtos com lastro em moeda estrangeira da ordem de R\$16,8 milhões, uma vez que a companhia contrata instrumento financeiro derivativo (*Non Deliverable Forward*) cujo ganho na Marcação a Mercado foi reconhecido no 2T24, recomendamos a leitura das notas explicativas nas demonstrações financeiras dos referidos períodos para maiores esclarecimentos.

CONSOLIDADO R\$ mil	3T24			9M24		
	Demonstração Financeira	Reclassificação	Earnings Release	Demonstração Financeira	Reclassificação	Earnings Release
Receita líquida de vendas	375,8	16,8	392,6	1.045,6	16,8	1.062,4
Custo dos serviços prestados	(28,8)		(28,8)	(87,2)		(87,2)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>347,0</b>	<b>16,8</b>	<b>363,8</b>	<b>958,4</b>	<b>16,8</b>	<b>975,2</b>
Despesas de vendas	(61,7)		(61,7)	(175,8)		(175,8)
Despesas gerais e administrativas	(180,8)		(180,8)	(542,7)		(542,7)
Equivalência Patrimonial	0,0		0,0	0,0		0,0
Outras receitas operacionais	(5,6)		(5,6)	0,8		0,8
<b>EBITDA</b>	<b>99,0</b>	<b>16,8</b>	<b>115,8</b>	<b>240,7</b>	<b>16,8</b>	<b>257,5</b>
Depreciação e amortização	(55,2)		(55,2)	(163,6)		(163,6)
<b>EBIT</b>	<b>43,7</b>	<b>16,8</b>	<b>60,5</b>	<b>77,1</b>	<b>16,8</b>	<b>93,9</b>
Resultado Financeiro	(26,0)	(16,8)	(42,8)	(110,1)	(16,8)	(126,9)
Receita Financeira	52,2		52,2	99,2		99,2
Despesa Financeira	(76,6)		(76,6)	(219,7)		(219,7)
Variação Cambial	(1,6)	(16,8)	(18,4)	10,3	(16,8)	(6,5)
<b>Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>17,8</b>	<b>-</b>	<b>17,8</b>	<b>(33,1)</b>	<b>-</b>	<b>(33,1)</b>
Imposto de renda e CS	(3,3)		(3,3)	(9,0)		(9,0)
<b>Lucro/Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>14,4</b>	<b>-</b>	<b>14,4</b>	<b>(42,1)</b>	<b>-</b>	<b>(42,1)</b>



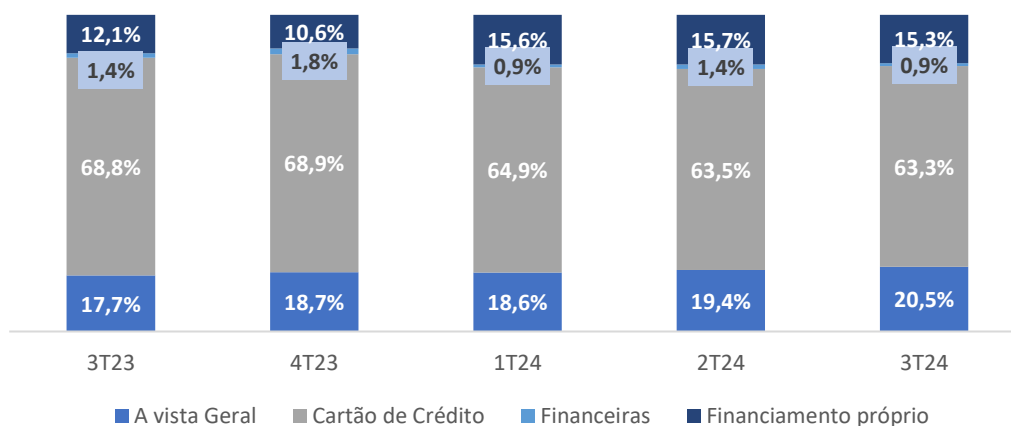
## Anexo 3: Demonstração de Resultados

R\$ milhões	CONSOLIDADO			
	3T24	3T23	9M24	9M23
Receita líquida de vendas	392,6	375,8	1.062,4	940,7
Despesas de vendas	(28,8)	-	(87,2)	-
<b>Receita líquida (Lucro Bruto)</b>	<b>363,8</b>	<b>375,8</b>	<b>975,2</b>	<b>940,7</b>
Despesas de vendas	(61,7)	(84,7)	(175,8)	(234,4)
Despesas gerais e administrativas	(180,8)	(172,6)	(542,7)	(578,5)
Equivalência Patrimonial	0,0	(0,0)	0,0	(0,3)
Outras receitas operacionais	(5,6)	(98,9)	0,8	(93,8)
<b>EBITDA</b>	<b>115,8</b>	<b>19,7</b>	<b>257,5</b>	<b>33,7</b>
Depreciação e amortização	(55,2)	(51,0)	(163,6)	(156,8)
<b>EBIT</b>	<b>60,5</b>	<b>(31,4)</b>	<b>93,9</b>	<b>(123,0)</b>
Resultado Financeiro	(42,8)	(60,1)	(126,9)	(273,3)
Receita Financeira	52,2	14,7	99,2	46,5
Despesa Financeira	(76,6)	(97,0)	(219,7)	(318,4)
Variação Cambial	(18,4)	22,2	(6,5)	(1,4)
<b>Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>17,8</b>	<b>(91,4)</b>	<b>(33,1)</b>	<b>(396,3)</b>
Imposto de renda e CS	(3,3)	3,9	(9,0)	13,9
<b>Lucro/Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>14,4</b>	<b>(87,5)</b>	<b>(42,1)</b>	<b>(382,4)</b>

## Anexo 4: Fluxo de Caixa - Método Indireto

R\$ milhões	CONSOLIDADO			
	3T24	3T23	9M24	9M23
<b>Lucro / (Prejuízo) antes do IR e CS</b>	<b>17,8</b>	<b>(91,4)</b>	<b>(33,1)</b>	<b>(396,3)</b>
<b>Lançamentos sem efeito Caixa</b>	<b>101,2</b>	<b>275,0</b>	<b>313,7</b>	<b>604,3</b>
Depreciação e amortização	55,2	51,0	163,6	156,8
Perda estimada para ajustes ao seu valor recuperável	2,1	22,9	11,5	46,0
Juros e variações monetárias e cambiais	41,3	90,8	132,3	280,4
Equivalência patrimonial	(0,0)	0,0	(0,0)	0,3
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(2,2)	32,2	(6,2)	52,0
Baixa de impairment	-	77,0	-	77,0
Outras provisões	3,4	(6,7)	11,9	(19,4)
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis – IFRS 16	1,2	7,7	0,7	11,3
<b>Varição nas contas de capital de giro</b>	<b>22,3</b>	<b>(251,8)</b>	<b>(108,5)</b>	<b>(579,3)</b>
Contas a receber de clientes	(49,7)	(425,3)	(330,8)	(654,6)
Adiantamentos a fornecedores	59,5	(39,6)	221,0	(170,7)
Fornecedores	95,5	145,9	(165,8)	164,9
Liquidação de instrumentos derivativos	14,3	(4,4)	14,7	(9,7)
Contratos a embarcar antecipados	(89,1)	(161,5)	134,9	2,9
Varição em tributos a recuperar/ recolher	(6,6)	8,4	(15,0)	4,0
Salários e encargos sociais	8,9	(20,2)	14,4	(38,4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,9)	(1,6)	(1,2)	(2,3)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(8,9)	(4,1)	(25,4)	(18,7)
Efeitos de antecipação de recebíveis	(28,0)	258,9	6,9	219,5
Varição em outros ativos	19,8	(14,7)	(0,1)	(71,3)
Varição em outros passivos	7,4	6,4	38,0	(5,0)
<b>Varição nas contas de capital de giro</b>	<b>(23,6)</b>	<b>(22,8)</b>	<b>(76,2)</b>	<b>(86,2)</b>
Ativo imobilizado	(0,6)	(2,2)	(3,2)	(4,1)
Ativo intangível	(22,9)	(20,6)	(73,0)	(82,1)
<b>Fluxo de caixa operacional</b>	<b>117,7</b>	<b>(91,1)</b>	<b>95,9</b>	<b>(457,5)</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>23,2</b>	<b>(335,1)</b>	<b>(203,9)</b>	<b>(2,9)</b>
Liquidação de empréstimos / debêntures	-	(67,0)	-	(191,4)
Aumento de capital no exercício de ações	-	(0,0)	-	521,8
Juros pagos	(1,3)	(7,0)	(156,9)	(85,3)
Efeito de antecipação de recebíveis	28,0	(258,9)	(6,9)	(219,5)
Aquisição de controladas	-	0,0	(15,2)	(14,8)
Pagamento de aluguéis - IFRS 16	(3,4)	(2,2)	(24,9)	(13,6)
<b>Varição Cambial Caixa e Equivalentes</b>	<b>(1,6)</b>	<b>1,6</b>	<b>8,6</b>	<b>(5,5)</b>
<b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa líquidos</b>	<b>139,3</b>	<b>(424,6)</b>	<b>(99,4)</b>	<b>(466,0)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	244,2	646,1	482,8	687,5
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	383,4	221,6	383,4	221,6

## Anexo 5: Representatividade dos meios de pagamento - CVC Lazer



## Anexo 6: Evolução da rede de lojas

Lojas	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
<b>Brasil</b>	<b>1.088</b>	<b>1.105</b>	<b>1.137</b>	<b>1.185</b>	<b>1.249</b>
<b>CVC</b>	<b>1.038</b>	<b>1.054</b>	<b>1.084</b>	<b>1.132</b>	<b>1.196</b>
Próprias	5	5	4	4	4
Franquias	1.033	1.049	1.080	1.128	1.192
<b>Experimento</b>	<b>50</b>	<b>51</b>	<b>53</b>	<b>53</b>	<b>53</b>
Próprias	2	2	2	2	2
Franquias	48	49	51	51	51
<b>Argentina</b>	<b>121</b>	<b>122</b>	<b>123</b>	<b>125</b>	<b>143</b>
<b>Almundo</b>	<b>121</b>	<b>122</b>	<b>123</b>	<b>125</b>	<b>143</b>
Próprias	5	2	2	1	1
Franquias	116	120	121	124	142
<b>Total CVC Corp</b>	<b>1.209</b>	<b>1.227</b>	<b>1.260</b>	<b>1.310</b>	<b>1.392</b>

## Glossário

**B2B:** Unidade de negócio que apresenta uma solução completa para os agentes de viagens e seus respectivos clientes corporativos. Composta pelas marcas: Esferatur, Trend, Visual Turismo, Rextur Advance e VHC. Descrição das marcas vide CVC Brasil.

**B2C:** Unidade de negócio focada no cliente final. Composta pelas marcas: CVC, Experimento, Submarino. Descrição das marcas vide CVC Brasil.

**Bibam:** Marcas Biblos e Avatrip.

**Contratos a embarcar:** Desde o início da pandemia, a Companhia vem oferecendo a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra futura de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento). Conforme Nota Explicativa 18 da Demonstração Financeira da Companhia.

**CVC Argentina:** Maior agência de viagens da Argentina, composta pelas marcas Almundo (agência de viagens e serviços complementares), Biblos (agência focada em viagens de luxo e personalizadas) e Ola (operadora de produtos e serviços de viagem).

**CVC Brasil:** Composto pelas marcas CVC (agência de viagens e serviços complementares, *Top of Mind* no Brasil pelo 13º ano consecutivo), Experimento (agência de intercâmbio estudantil e serviços complementares, Submarino Viagens (portal de venda online de passagens aéreas, hospedagens, pacotes turísticos, aluguel de carros e seguro viagem), Esferatur (consolidadora aérea e hotéis, oferece também locação de carros), Trend Viagens (consolidadora de hotéis no Brasil e exterior, pacotes turísticos, locação de carros, entre outros), Visual Turismo (especializada em viagens personalizadas, seja para viagens de lazer, lua de mel, ecoturismo, peregrino-religiosos, cruzeiros ou incentivo), RexturAdvance (consolidadora aérea de voos nacionais e internacionais) e VHC (marca de locação e administração de residências).

**CVC Corp:** Uma das maiores agências de turismo da América Latina, com operações no Brasil e Argentina, composta pelas marcas da CVC Brasil e CVC Argentina, descritas acima.

**Despesa Financeira:** Despesas financeiras relacionadas principalmente aos empréstimos bancários e taxas sobre serviços financeiros, incluindo as despesas de juros referente às antecipações de cartão de crédito

**EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*):** É uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido antes do resultado financeiro líquido, excluindo as depreciações e amortizações.

**EBITDA Ajustado:** Conforme demonstrado neste documento, toma como base o EBITDA, excluindo os efeitos não recorrentes do período, acrescido das despesas incorridas com emissões de boleto (reconhecidas contabilmente na rubrica Despesas Financeiras) e excluindo o resultado da equivalência patrimonial. Também pode ser calculado a partir do Lucro Líquido, acrescido do Resultado financeiro líquido, o Imposto de renda e contribuição social e as Despesas com depreciação, amortização e excluindo o resultado da equivalência patrimonial, líquidos dos valores referentes ao *fee* do boleto – Financeiras e despesas não recorrentes. O EBITDA ajustado não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelo IFRS, e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA ajustado pode não ser comparável ao EBITDA ajustado conforme definido por outras empresas.

**Não recorrentes:** Os efeitos não recorrentes registrados incluem, fundamentalmente (i) Impactos referente ao COVID-19 (impactos ocasionados pelo cenário de pandemia, que inclui comissões de lojas não recuperadas por reembolso, multas, baixas de receitas não realizadas e outros gastos não relacionados a reservas); (ii) *impairment* de intangíveis; (iii) passivos contingentes; entre outros.

**Receita Líquida:** É o resultado das receitas de intermediação menos o custo dos serviços prestados e impostos sobre venda, e usualmente denominadas dessa forma no setor. Nas Demonstrações Financeiras, essa métrica é reportada como Lucro Bruto.

**Reservas confirmadas Brasil e Argentina:** Resultado de novas vendas e reagendamentos, líquidos de cancelamentos no período.

**Reservas consumidas:** Reservas que dão base à Receita Líquida, incluindo o online, segundo critérios de reconhecimento de receita de cada marca, a saber: CVC no Check-in; Experimento no Check-in; Submarino Viagens aéreo na venda e terrestre + voos/produtos exclusivos (popularmente conhecido como fretamento) no Check-in; RexturAdvance aéreo na venda e terrestre no Check-in; Esferatur na venda; Trend no Check-in; Visual no Check-in e VHC nos checkouts realizados.

**Reservas Consumidas Argentina:** Reservas que dão base à Receita Líquida, incluindo o online, segundo critérios de reconhecimento de receita de cada marca, a saber: Biblos, Ola e Almundo no Check-in.

**Take rate:** Importante métrica utilizada no setor, resulta da divisão da receita líquida pelas Reservas Consumidas.